

## **A INFLUÊNCIA DO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

**Vinícios Pereira da Costa Castro(1); Francisco José de Cerqueira Antunes Filho(1);  
Gerson James Martins Ferreira Guimarães(1)**

**1. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Caxias.**

vinicios.castro@acad.ifma.edu.br; francisco.antunes@acad.ifma.ed.br; gerson.guimaraes@acad.ifma.edu.br

### **Introdução**

A educação vem sofrendo alterações em suas práticas pedagógicas com o passar dos anos e com essas alterações vêm surgindo cada vez mais questionamentos sobre as consequências e necessidades de tais mudanças. Uma dessas discussões diz respeito às funções dos profissionais da educação e do papel da escola no contexto da gestão democrática. Segundo Oliveira (2009), os educadores são obrigados a desenvolver funções as quais não pertencem a sua carreira profissional e, além disso, com a sociedade mais complexa e carregada de divergências econômicas e culturais, o trabalho dos profissionais torna-se ainda mais denso. Como citou Oliveira, a educação é um reflexo de diversos fatores e vem se adaptando com a sociedade, cultura, economia, dentre outros.

Hoje é inevitável tocar no assunto educação e não citar os recursos tecnológicos. No âmbito educacional, os avanços tecnológicos têm fomentado modificações significativas, isto porque o uso de recursos tecnológicos na sala de aula possibilita ao professor explorar múltiplas possibilidades na sua prática docente, além de oportunizar ao aluno condições para uma melhor compreensão e apropriação dos conteúdos ministrados. Segundo Cedón (2005, p.62), “essas e outras facilidades representam uma grande economia de tempo para o usuário, permitindo que uma pesquisa que poderia tomar muitas horas de trabalho, seja realizada manualmente, e executada bem mais rapidamente, com o uso dos computadores”.

Em relação ao uso de tecnologias Gabriel (2013, p. 03) afirma que: “o que realmente importa em uma revolução tecnológica não é a tecnologia em si, mas, o que fazemos com ela e como ela pode melhorar as nossas vidas”; em outras palavras, não basta apenas ter a tecnologia em suas mãos se você não usá-la de forma eficiente. Para ampliar o conceito de tecnologia no contexto escolar, é necessário rever alguns aspectos educacionais. A educação e a tecnologia são mutuamente inclusivas, no que diz respeito a melhoria da qualidade do ensino. Com o passar dos anos, novas tecnologias surgem para facilitar coisas simples do cotidiano e das práticas didáticas, especialmente quando vivemos uma fase onde tudo está se automatizando.

As transformações sociais, a globalização, as mudanças e progressos tecnológicos estão entre as principais causas da evolução e transformação do setor educacional brasileiro. Nesse contexto, a educação passa a ter a necessidade de mudanças para adequar-se às demandas da sociedade contemporânea, visando atender seus objetivos e expectativas educacionais e de mercado de trabalho. Tais mudanças interferem tanto no conceito de educação quanto no que se refere ao tipo de administração e gestão escolar.

Posto isto, esse artigo tem como principal objetivo debater e problematizar as seguintes questões:

- Quais as principais estratégias necessárias para o oferecimento pleno de atividades pedagógicas mediadas pelos recursos tecnológicos da informação e comunicação, e ainda, como utilizar as tecnologias da informação para melhorar o processo de ensino-aprendizagem?

Para responder às questões de problematização propôs-se:

- Investigar a apresentação das novas tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas para melhorar o processo de ensino aprendizagem facilitando a troca de conhecimentos entre alunos e professor.
- Desenvolver um processo de reflexão e valorizar continuamente os recursos tecnológicos nas aulas para um trabalho significativo e de qualidade.
- Apresentar exigências atuais que nos fazem refletir sobre a necessidade de usarmos recursos tecnológicos.

## **Metodologia**

Esta é uma pesquisa de método etnográfico, com abordagem qualitativa, com natureza exploratória. Esse método consiste em coletar informações e analisar o comportamento dos indivíduos em meio social, em determinado tempo e espaço, por isso, apresenta-se como o mais adequado para alcançarmos os objetivos quanto à caracterização das práticas pedagógicas com um enfoque na descrição dos meios tecnológicos utilizados por docentes nas suas ministrações de suas aulas.

A pesquisa qualitativa possibilita a visualização e, conseqüentemente a compreensão das práticas pedagógicas em situações reais, uma vez que tais fenômenos não podem ser estudados destituídos dos contextos em que se realizam. Como enfatiza Bortoni-Ricardo (2008, p 34) “a pesquisa qualitativa procura entender, interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto”. Partimos, então, para a observação direta dessas práticas, considerando para a análise aspectos envolvidos nas suas relações socioculturais. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas. A coleta das informações foi realizada através do levantamento e análise de ideias diferentes trazidas por artigos produzidos por diversos autores que tratam a temática apresentada.

## **Resultados**

Em meio às pesquisas deste projeto ficou claro, assim como diversos autores citaram, que a educação é um reflexo da sociedade, e vice-versa, portanto as duas devem caminhar lado a lado. É no contexto atual das revoluções tecnológicas, onde a automação está presente em quase tudo, são encontrados diversos equipamentos eletrônicos nas salas de aula que a 10 ou 15 anos atrás não se imaginaria; de modo que, naturalmente, essas tecnologias têm influenciado diretamente o desempenho acadêmico dos discentes. Computadores e tablets, aparelhos de som, lousa interativa, projetores de imagem são facilmente encontrado nas salas de aulas são; sendo que, segundo as pesquisas, os mais utilizados nas aulas são os aparelhos de telefone celular. De acordo com estudo da Cetic, 52% das instituições de ensino com enfoque na educação básica utilizam dispositivos celulares em atividades estudantis; e a taxa de professores que passou a utilizar esta ferramenta em classe aumentou em 10 % no curto período de tempo entre 2015 e 2016. Dos estudantes que têm acesso à internet, 77% usam a

rede por meio do celular. O segundo equipamento mais utilizado, o computador de mesa, tem apenas 9% de participação nesta estatística. O acesso dos professores à tecnologia aumentou ao longo dos anos: em 2011, apenas 15% deles possuíam um smartphone; em 2016, o número atingiu os 91%.

## **Discussão**

A tecnologia tem influenciado a sociedade como um todo, entretanto os profissionais da educação ainda não dispõem dos recursos e, na maioria das vezes, do preparo e conhecimento necessários para fazer uso da mesma. Grande parte das formações profissionais técnicas e graduações ainda não adicionaram essas especialidades em suas grades curriculares, de forma que profissionais licenciados não tem contato direto com essas tecnologias e, portanto, carecem de habilidade para trabalharem com os equipamentos. Em algumas ocasiões tem o desejo de utilizar recursos tecnológicos, mas se descobrem inaptos, por falta de instrução; ao terem acesso à ferramenta, sentem desconforto diante do desconhecido. Nos cursos de qualificação o aluno deve ter acesso e ser induzido a aprender a fazer o uso da tecnologia de maneira adequada, com supervisão de um profissional da área.

Para Moraes (1999), vive-se num mundo pequeno e grande ao mesmo tempo, tecido pelas redes de computadores. Não é mais possível controlar o fluxo de informações e o maior desafio é produzir conhecimento e realizar um manejo criativo e crítico sobre esse mundo. No trecho o autor se refere à globalização e as revoluções tecnológicas, as quais mesmo têm influenciado bastante na velocidade da informação e conhecimento.

## **Conclusões**

Após o estudo das referências bibliográficas ficou constatado que a tecnologia é de fundamental importância na educação pois através dela os alunos e professores adquirem um maior conhecimento com tempo mínimo; as ferramentas tecnológicas e digitais aproximam os alunos do mundo. A percepção de um jovem que teve sua educação baseada em fundamentos teóricos e técnicos se sobressai em relação a outros que não tiveram as mesmas experiências. Através de projetores os professores podem apresentar suas aulas de forma dinâmica e interativa, como também podem, com a mesma tecnologia, apresentar vídeos de teóricos do passado e documentários, que mostram a vida de outras pessoas em outros lugares do mundo, assim o aluno pode refletir e mudar suas concepções de vida, a respeito de ideias já foram pesquisadas e debatidas.

Em meio às revoluções tecnológicas que se desenvolvem a cada dia, com atualizações, aprimoramentos e novas versões de máquinas, os professores tem que adquirir um acompanhamento especial para que não fiquem ultrapassados em relação às tecnologias, para que ele possa desenvolver seu trabalho de maneira clara e dinâmica, trazendo as seus alunos o conhecimento de forma mais fácil.

Neste início de século, um rol de instrumentos vem sendo apresentados, como as novas ferramentas que estão possibilitando a transformação da sociedade, pois, a partir desses instrumentos, são oferecidas novas formas de conhecer, fazer e talvez de criar. A educação,

como as demais organizações, estão pressionadas pela mudança. Ademais, o profissional da educação sabendo utilizar a tecnologia que há em sua volta ele terá “O mundo” na palma de suas mãos, ele terá apenas que induzir o aluno a obter esse conhecimento, mas com o auxílio dessas ferramentas esse processo vem se tornando cada vez mais.

## Referências

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador:** introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CENDÓN, Beatriz Valadares. Sistemas e redes de informação. In: OLIVEIRA, Marlene de (Coor.). Ciência da informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

G1.GLOBO.52% das instituições de educação básica usam celular em atividades escolares, aponta estudo da Cetic. Disponível em <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/52-das-instituicoes-de-educacao-basica-usam-celular-em-atividades-escolares-aponta-estudo-da-cetic.ghtml>> Acesso em: 06 de Setembro de 2018

GABRIEL, Marta. Educar: A revolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLIVEIRA, D. A. Profissão docente e gestão democrática da educação. Revista Extra-classe, V. 1. p. 210-217, 2009.